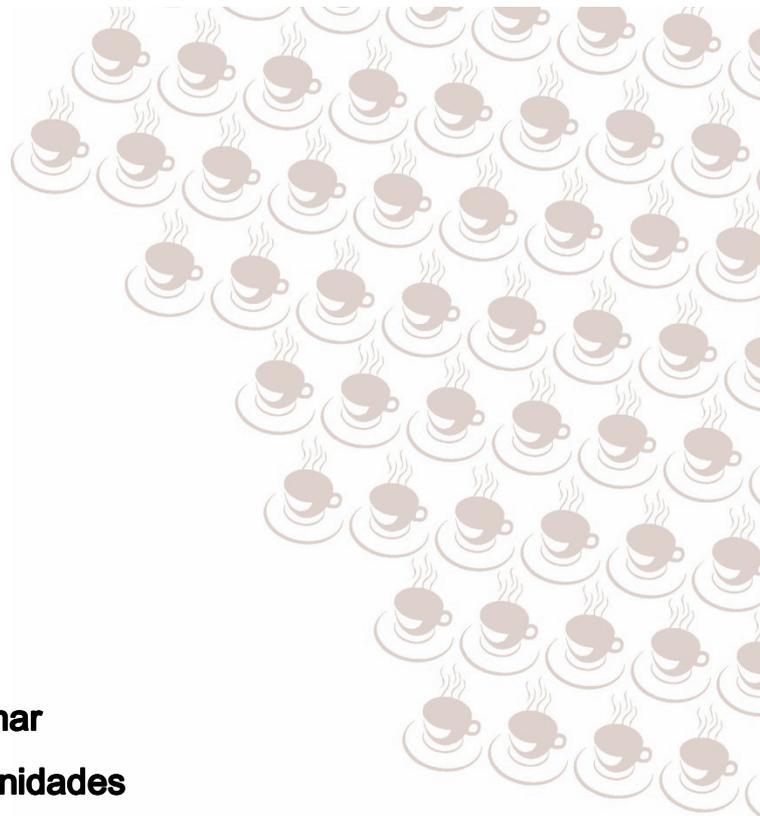


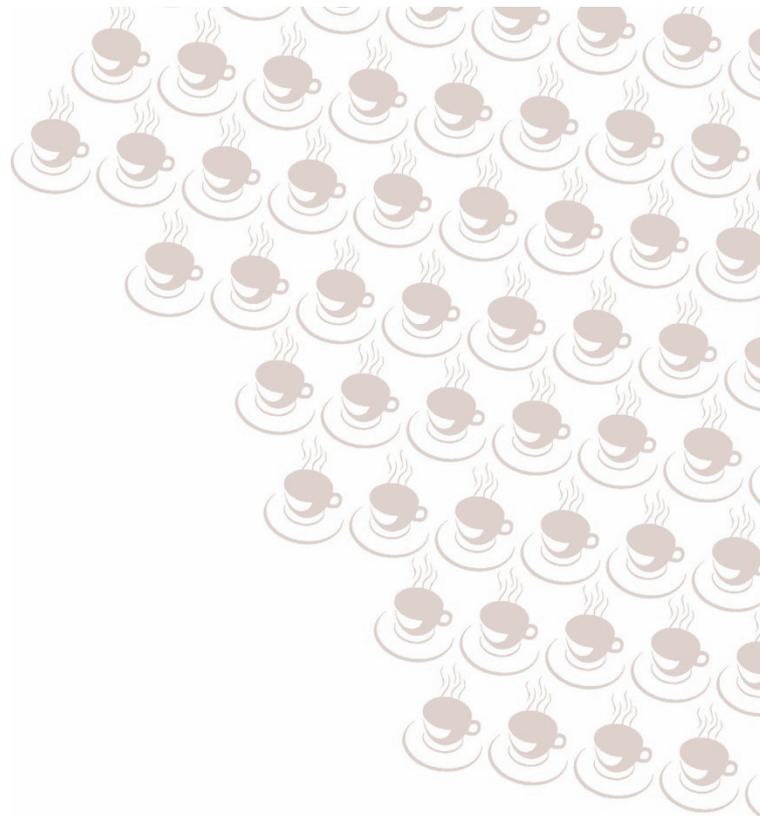
ENAP



Como os dados abertos vão transformar as práticas do governo e gerar oportunidades para a sociedade

A Escola Nacional de Administração Pública realizou o segundo Café com Debate de 2012 no dia 4 de maio. O tema dessa edição foi “Como os dados abertos vão transformar as práticas do governo e gerar oportunidades para a sociedade”. Transmitido em tempo real, o evento foi acompanhado por mais de 800 internautas, entre as 08h30 e as 10h30, e reuniu por volta de 300 pessoas – representando aproximadamente 80 instituições do governo e da sociedade civil –, no auditório da ENAP.

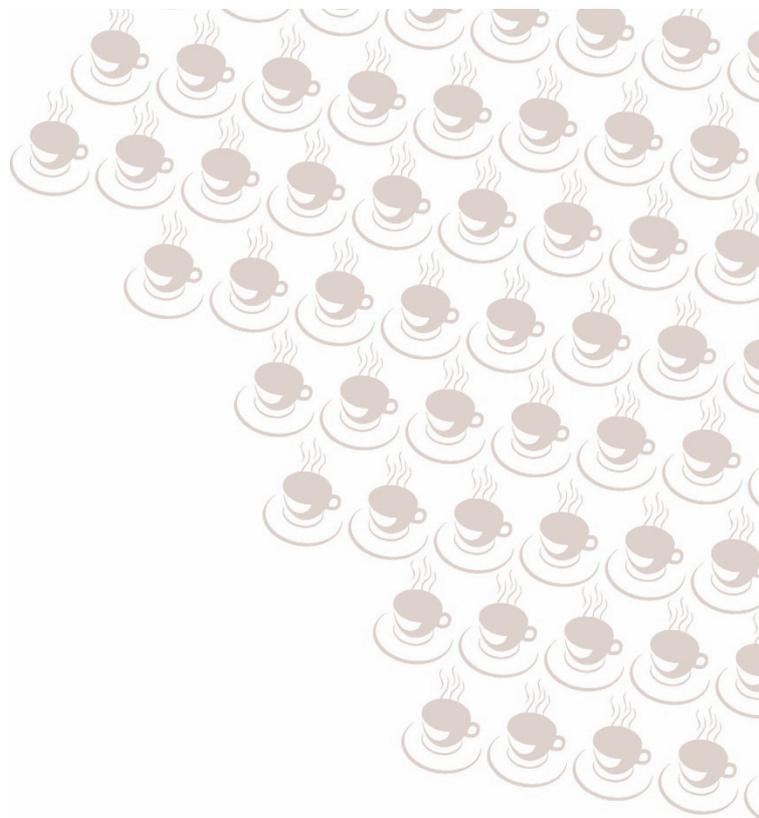
Participaram da mesa o secretário de Logística e Tecnologia da Informação do MP, Delfino Natal de Souza; o secretário executivo do Comitê Gestor da Internet do Brasil, Hartmut Richard Glaser; o ex-analista de projeto do W3C Brasil Carlos Francisco Cecconi; e o representante do grupo Transparência Hacker, Alexandre Gomes. O presidente da ENAP, Paulo Carvalho, foi o moderador do evento. Essa edição foi organizada pela Escola, em parceria com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (MP).



A maior parte das perguntas formuladas pelos participantes no debate referiu-se às questões práticas provenientes da implementação da política de dados abertos.

Houve menção à necessidade de padronização, de interação permanente entre os órgãos públicos (e entre esses e a sociedade civil), de integração de tecnologia e de acessibilidade. A questão do sigilo de determinadas informações também foi ponto de discussão. Em resposta, Alexandre Gomes e Delfino Natal de Souza explicaram que nova a Lei de Acesso à Informação e outras leis vigentes resguardam certos tipos de dados, seja por questões de segurança nacional, seja por propriedade intelectual.

Também foi abordada a questão da acessibilidade para pessoas com deficiência para possibilitar que todo cidadão tenha autonomia no uso da internet, que, segundo um dos debatedores, deve ser trabalhada em paralelo ao esforço pela consolidação de dados abertos. A importância de dados e metadados abertos, o crescimento de plataformas fechadas na internet e como isso poderá afetar a rede daqui para frente pontuaram as questões dos participantes. Formas de auditoria de processos de trabalho, novas formas de gestão e necessidade de capacitação para mudança de cultura a favor dos dados abertos também foram tópicos levantados.

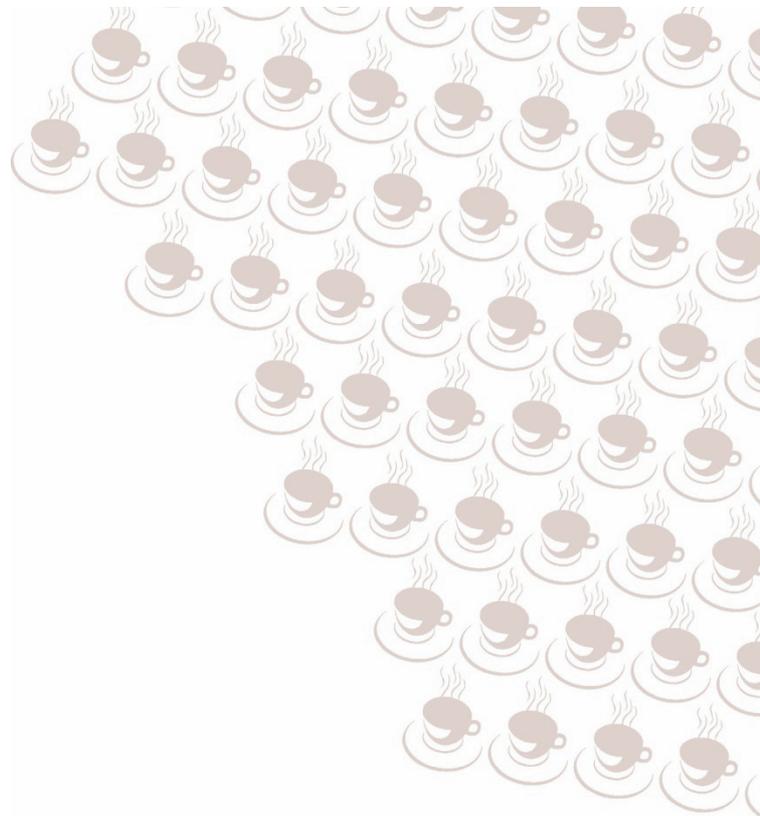


Sociedade Civil

O modelo participativo, com a presença da sociedade civil na construção do Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br), foi destacado pelos debatedores. O secretário executivo do Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGIB), Hartmut Richard Glaser, observou que, desde sua criação, o comitê se tornou pioneiro por contar com representantes da sociedade civil, tanto da academia quanto de empresas e de organizações não governamentais. Segundo Glaser, a construção coletiva se torna imprescindível para o alcance do objetivo maior que deve ter a internet: seguir os princípios de neutralidade, acessibilidade, universalidade e garantir a internet para todos.

Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do MP, Delfino Natal de Souza ressaltou que esse processo democrático, consolidado no Brasil, é totalmente inovador. “O desenvolvimento foi colaborativo e realizado totalmente na web. Foram usadas plataformas abertas e a construção foi feita de forma coletiva. Temos a expectativa de fazer o portal ser referência não só de conteúdo, mas também de metodologia”, disse o secretário.

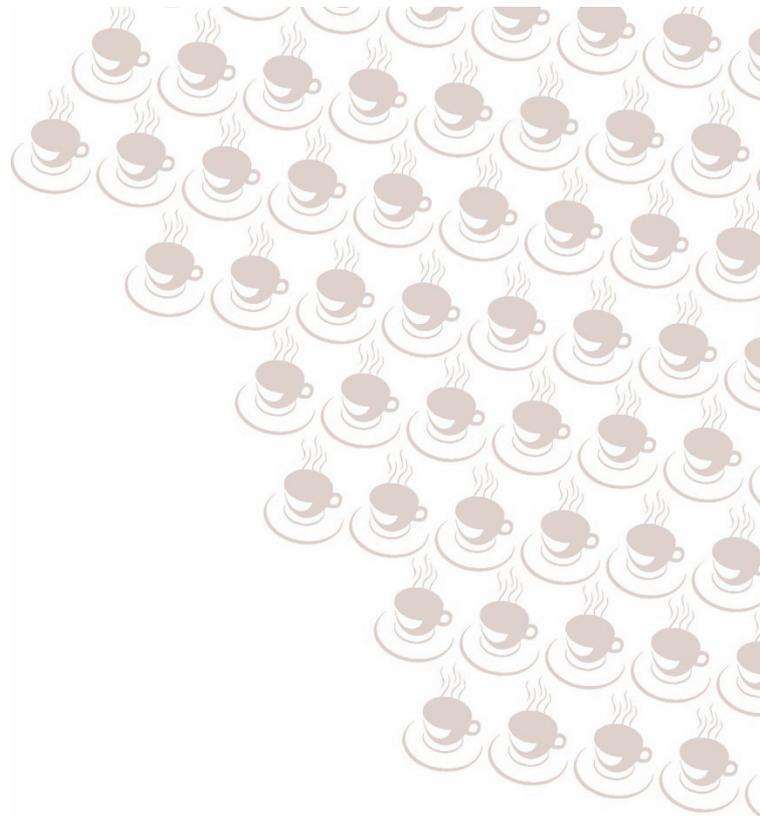
Além dos avanços conquistados pelo novo portal, muitos desafios seguem no



caminho da implementação da política brasileira de dados abertos. Assim avaliou o ex-analista de projeto do W3C Brasil e também integrante do CGIB, Carlos Francisco Cecconi. Questões de procedência de dados, a necessidade de manter a plataforma aberta da web, assim como a importância da produção de metadados abertos, para evitar crises semânticas entre governo e sociedade, foram alguns dos obstáculos apontados, pelo especialista, a serem superados.

Outro representante da sociedade civil que participou da construção do novo portal, Alexandre Gomes, do grupo Transparência Hacker, reiterou o caráter efetivo da parceria com o governo e o engajamento de todos na tomada de decisões. Segundo ele, entretanto, para além do trabalho já concretizado, há a necessidade de educar o cidadão com o intuito de torná-lo capaz de usar efetivamente a massa de informações disponíveis em prol de fazer valer seus direitos e de exercer seu poder de controle.

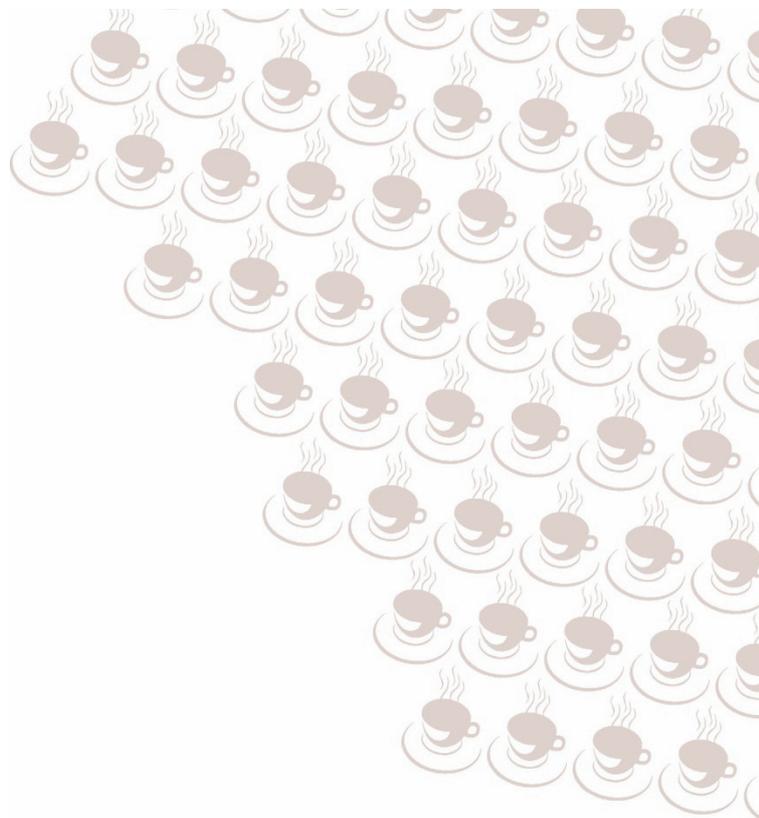
Para o presidente da ENAP, a discussão sobre dados abertos inclui a necessidade de debate sobre a capacitação de servidores, essencial ao acesso efetivo por parte do cidadão. “Faz-se necessário tanto o treinamento básico para uso de determinado software quanto a formação e o desenvolvimento de pessoas para mudanças de mentalidade e de cultura”, explicou.

ENAP

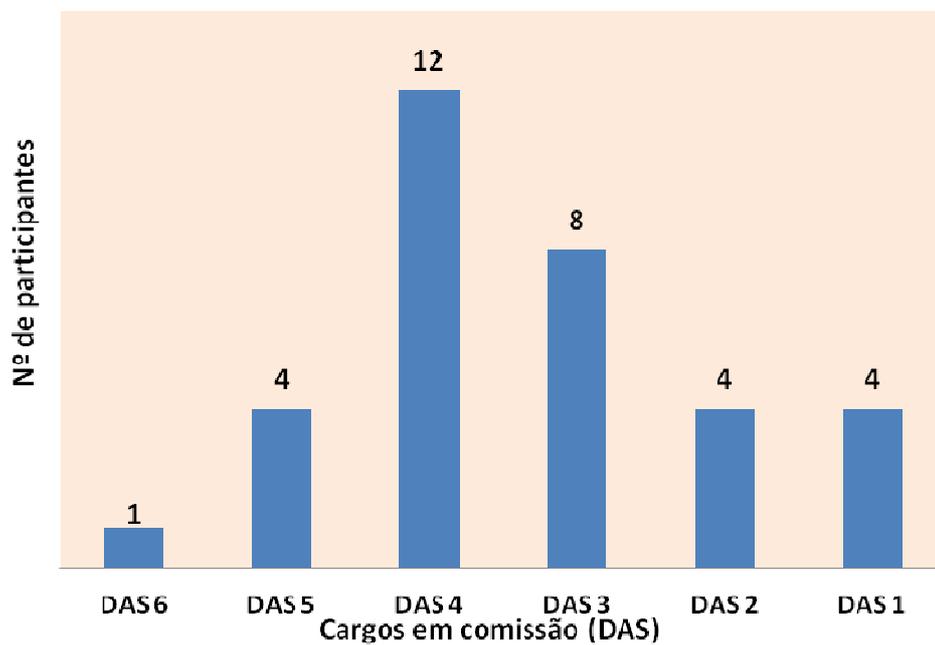
Governo Aberto

A política brasileira de dados abertos, na qual se insere o novo portal, foi criada a partir da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP), uma iniciativa concebida pelo governo norte-americano e mantida sob a liderança da presidenta Dilma Rousseff e do presidente Barack Obama, cujo objetivo é assegurar compromissos concretos de governos de maneira a torná-los mais abertos, efetivos e responsáveis. Com isso, a OGP dialoga com a nova Lei de Acesso a Informação Pública (Lei 12.527/2011), que regula o acesso a dados e a informações detidas pelo governo, e entra em vigor no próximo dia 16 de maio.

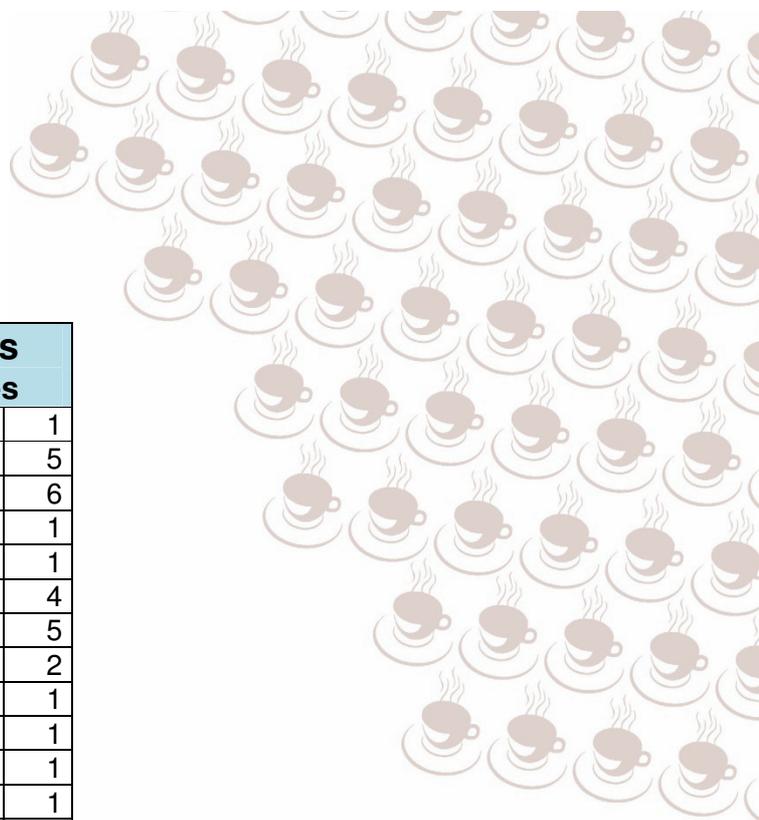
Dentro desse contexto, o Portal Brasileiro de Dados Abertos é a ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas, prezando pela simplicidade e organização. O portal também tem o objetivo de promover a interlocução entre atores da sociedade e o governo para pensar a melhor forma de utilização dos dados. Ele funcionará como um catálogo que facilitará a busca e o uso de dados publicados pelos órgãos governamentais.



Café com Debate - Dados abertos Participantes que declararam Cargo (33)

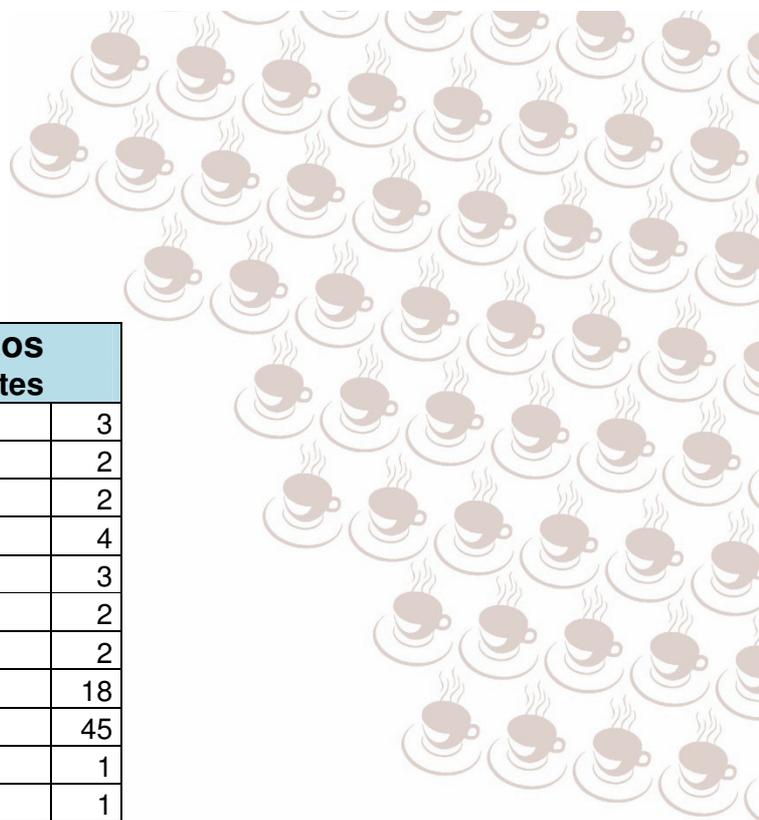


Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação



Café com Debate - Dados abertos		
Instituição de origem dos participantes		
1	Abin	1
2	AGU	5
3	Anatel	6
4	Antaq	1
5	ANTT	1
6	Anvisa	4
7	Banco Central	5
8	BASA	2
9	BNDS	1
10	Brisa	1
11	Caixa	1
12	Câmara dos Deputados	1
13	Câmara Legislativa	4
14	CGU	5
15	CLDF	2
16	CNPq	5
17	Contralit	1
18	Correios	1
19	DEST/MP	1
20	DPF	3
21	DPU	1
22	EBC	1
23	Embrapa	5
24	Embratur	1
25	Enap	15
26	Exército Brasileiro	1
27	FIA	1
28	FNDE	1
29	Funasa	1
30	Ibama	6
31	IBICT	2
32	ICMBio	1
33	Imprensa Nacional	1
34	Inbra	1
35	Inep	1
36	Inmet	1
37	Instituto Publix	1
38	Ipea	3
39	Iphan	1
40	MC	1

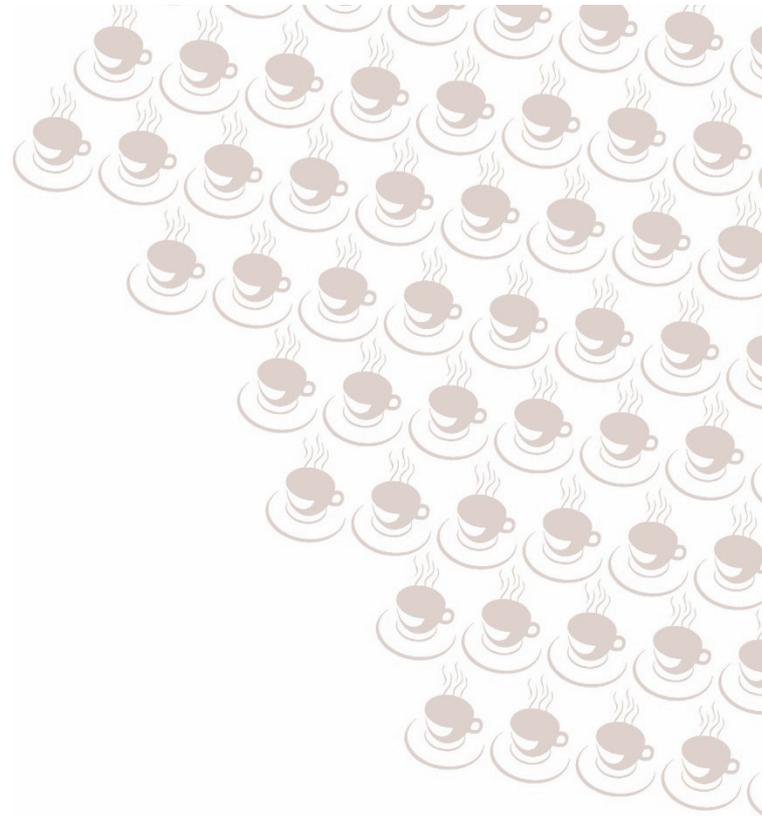
(Continua...)



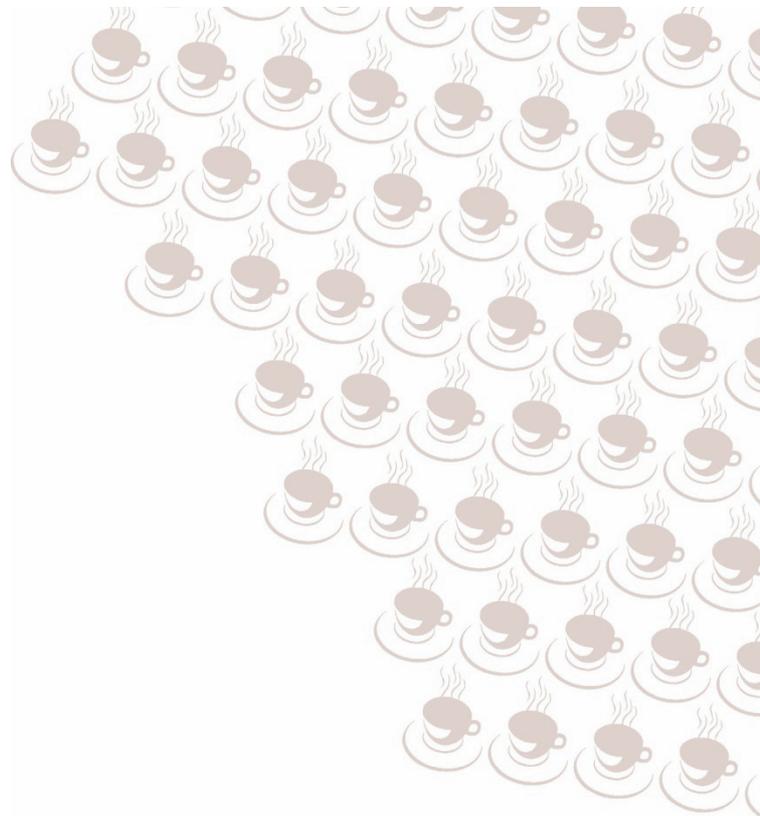
Café com Debate - Dados abertos		
Instituição de origem dos participantes		
41	MCT	3
42	MD	2
43	MDS	2
44	MF	4
45	Minc	3
46	MJ	2
47	MMA	2
48	MPA	18
49	MPOG	45
50	MPS	1
51	MRE	1
52	MS	5
53	MT	3
54	MTur	2
55	PR	1
56	PRF	1
57	RF	1
58	SDE/DPDC	1
59	Secom	1
60	Secont	1
61	Secretaria de Fazenda do DF	2
62	Secretaria de Saúde do DF	1
63	Sedest	4
64	SERPRO	5
65	SG-PR	3
66	SLTI-MP	1
67	STF	2
68	Subsecretaria de Transparência do DF	2
69	TCU	6
70	TRF1	1
71	TSE	1
72	TST	1
73	UDF	1
74	UnB	5
75	Veritatis	1
TOTAL		232

Fonte: Enap/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/
Coordenação-geral de Comunicação

ENAP



AVALIAÇÃO QUALITATIVA

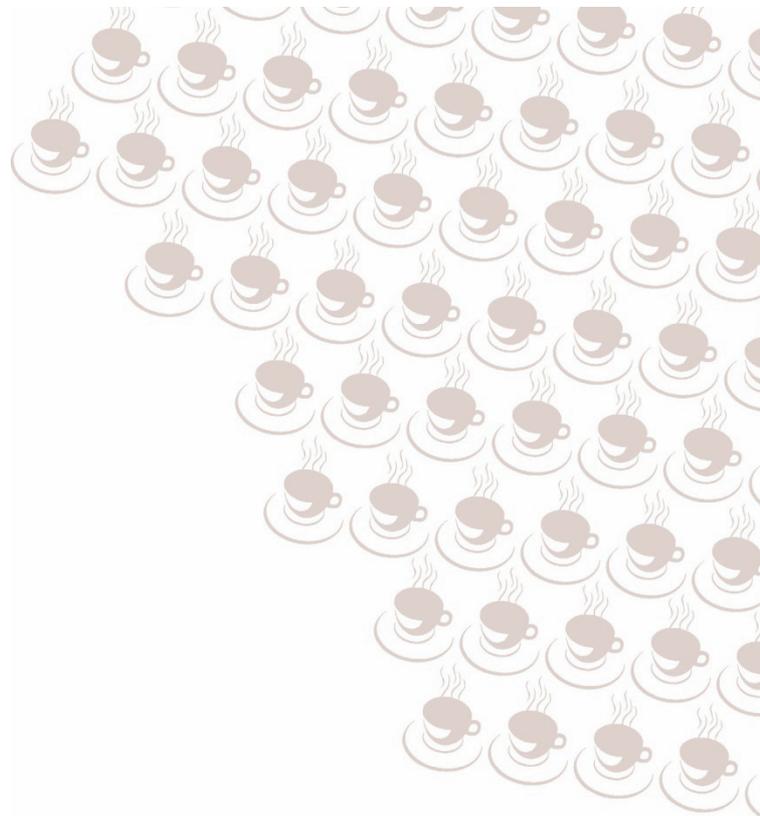


Elogios

- Parabéns pela organização do evento e pelo tema abordado.
- Excelente a iniciativa do uso de mídias sociais e transmissão *on-line*.

Sugestões

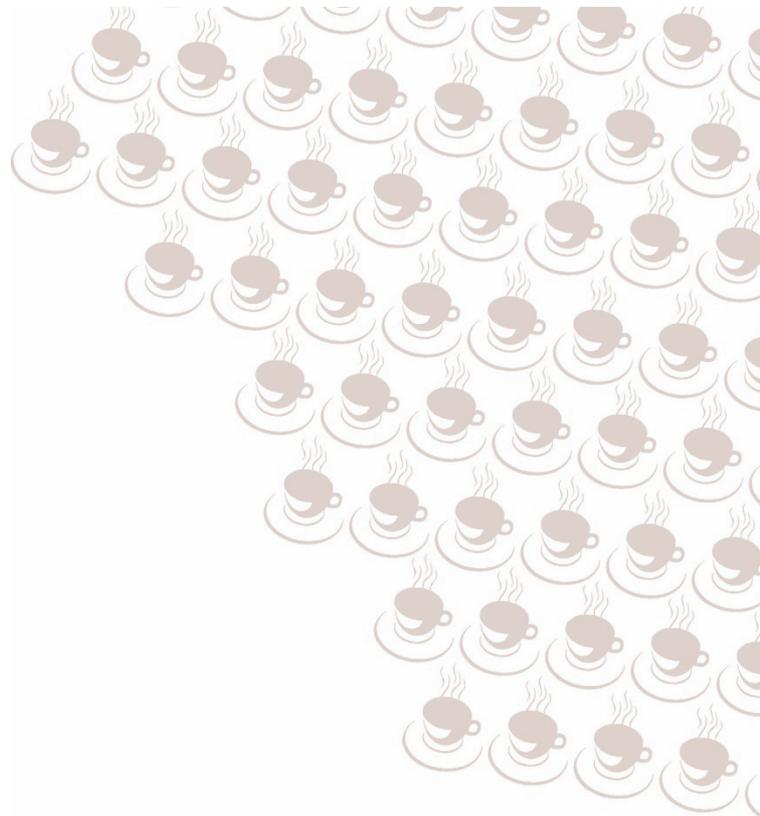
- Sugere-se realizar mais eventos com essa temática e disponibilizar mais tempo para as discussões de tão relevante tema.
- Sugere-se realizar um Café com Debate com o objetivo de apresentar o SIC.
- Recomenda-se disponibilizar, no convite, o link para transmissão. Assim, caso a pessoa não possa comparecer, ela poderá assistir ao evento de onde estiver e poderá divulgá-lo para a equipe do órgão previamente.
- Antes de a plateia intervir, sugere-se estabelecer o prazo para a realização das perguntas, pois as pessoas gostariam de estar à mesa e, como não estão, usam o microfone para exporem suas ideias, o que é válido, mas não formulam a pergunta em si para gerar o debate. Isso otimizaria o tempo e as respostas, tornando mais dinâmico o evento.



Sugestões (continuação)

- Sugere-se tempo maior para o debate, pois poucas pessoas puderam se manifestar.
- Sugere-se disponibilizar material para os participantes.
- Recomenda-se divulgar link para a transmissão web e a tag no twitter.
- Sugere-se colocar as perguntas e suas respostas em um site e informe a todos o caminho de acesso.
- Recomenda-se criar um evento itinerante para permitir maior participação das organizações.
- Em eventos próximos, sugere-se examinar e discutir aspectos de segurança associados ao uso aberto do portal “dados abertos”. Se possível, apresentar casos reais e específicos de uso de dados abertos, mesmo a partir de casos e experiências em países estrangeiros, em especial em países centrais.
- Recomenda-se promover encontros para debates pontuais para esclarecimentos sobre metodologia dos dados abertos e uso de ontologias para interligação dos dados.

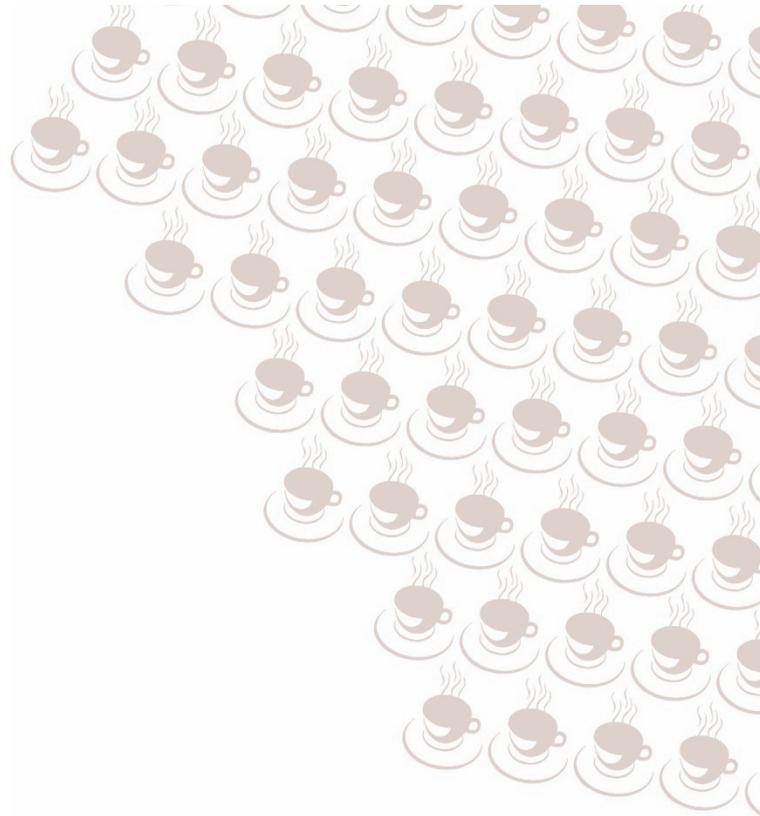
ENAP



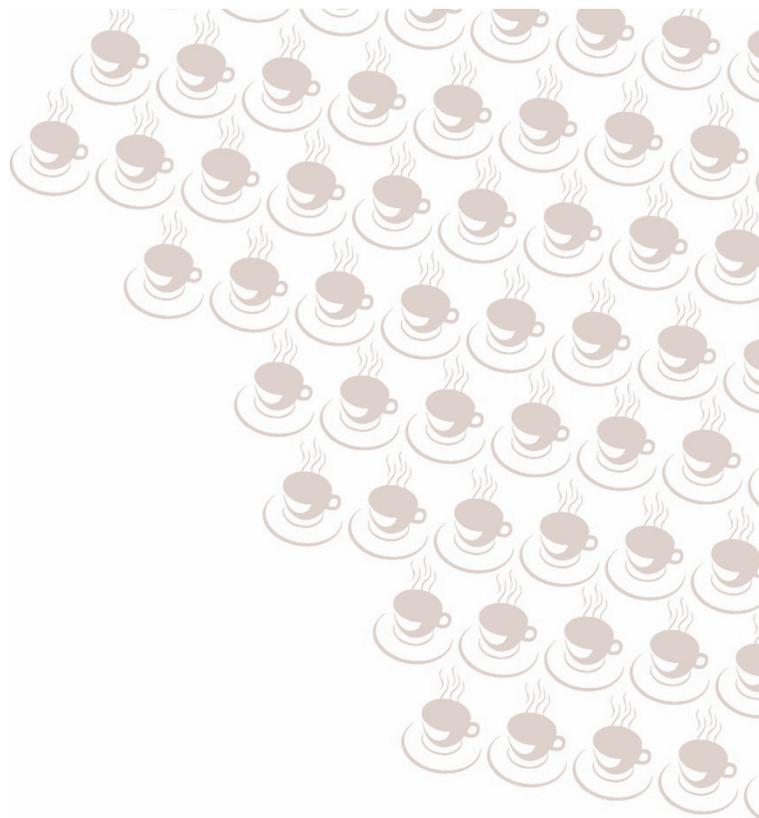
Críticas

- Para a quantidade de pessoas inscritas, o local do evento foi limitado.
- Tempo reduzido para um evento associado a um tema de grande abrangência.
- O som das perguntas das “salas extras” não chegou para quem estava em uma delas. Só se ouvia o som do auditório.
- O tempo foi muito curto para a importância do tema.
- Faltou conteúdo físico como sites, slides, apresentações e outros meios de comunicação.

ENAP

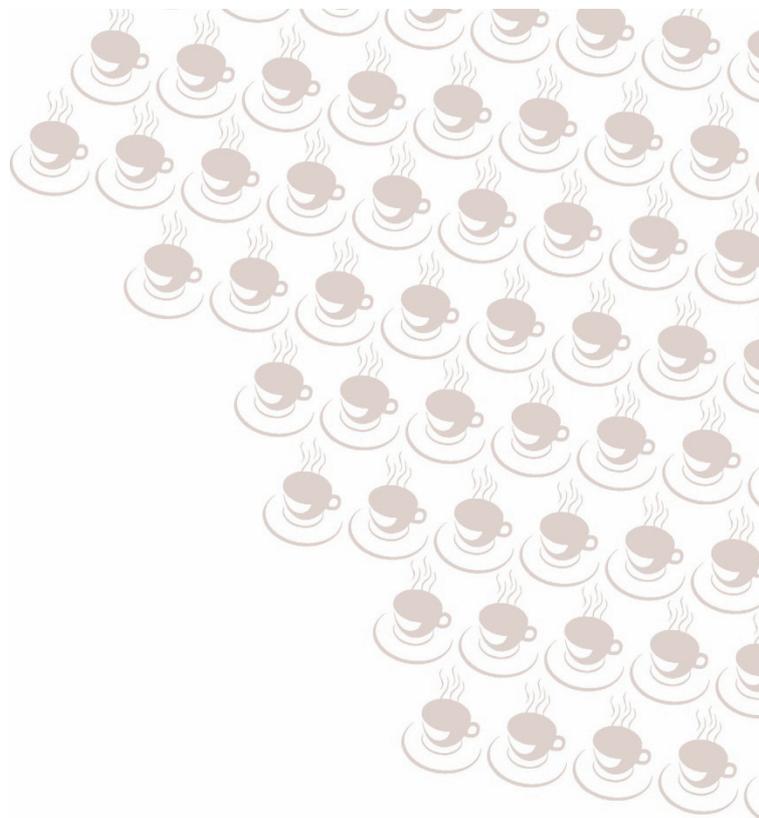


AVALIAÇÃO QUANTITATIVA



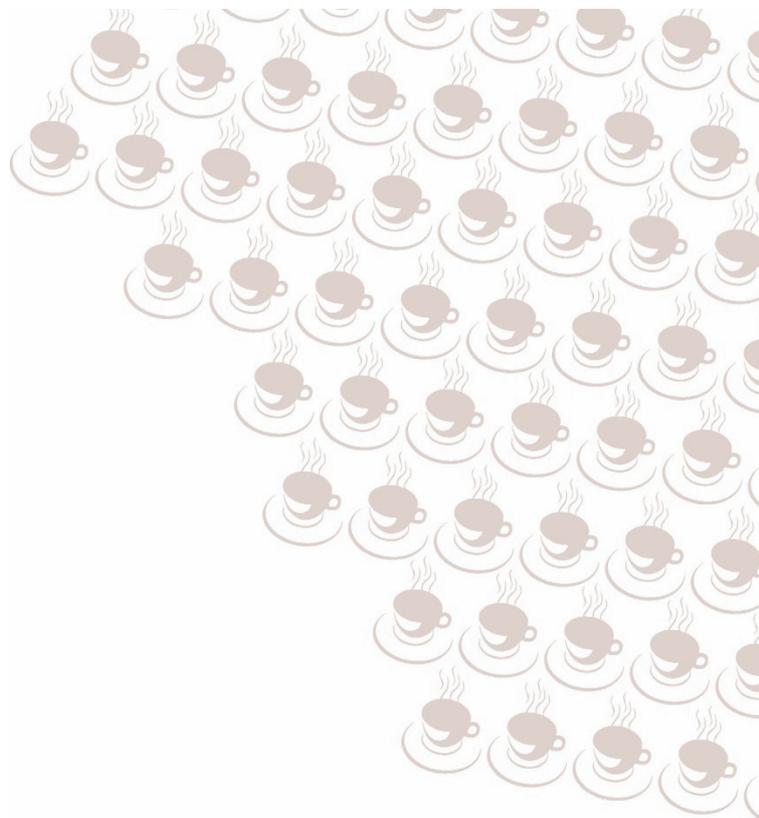
Graus de satisfação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Item avaliado	Quantidade de respondentes com cada grau de satisfação										Número de respondentes	Grau médio de satisfação
Conteúdo												9,04
1-Conteúdos apresentados em relação aos objetivos do debate					1	4	12	39	38	41	135	8,72
2-Atualidade dos temas tratados						1	6	9	36	82	134	9,36
Aplicabilidade												8,46
3-Assimilação dos conteúdos transmitidos no debate					2	6	15	39	33	39	134	8,52
4-Aplicabilidade dos conteúdos do debate para o desempenho de suas atividades				1	3	9	12	42	28	39	134	8,41

(Continua...)



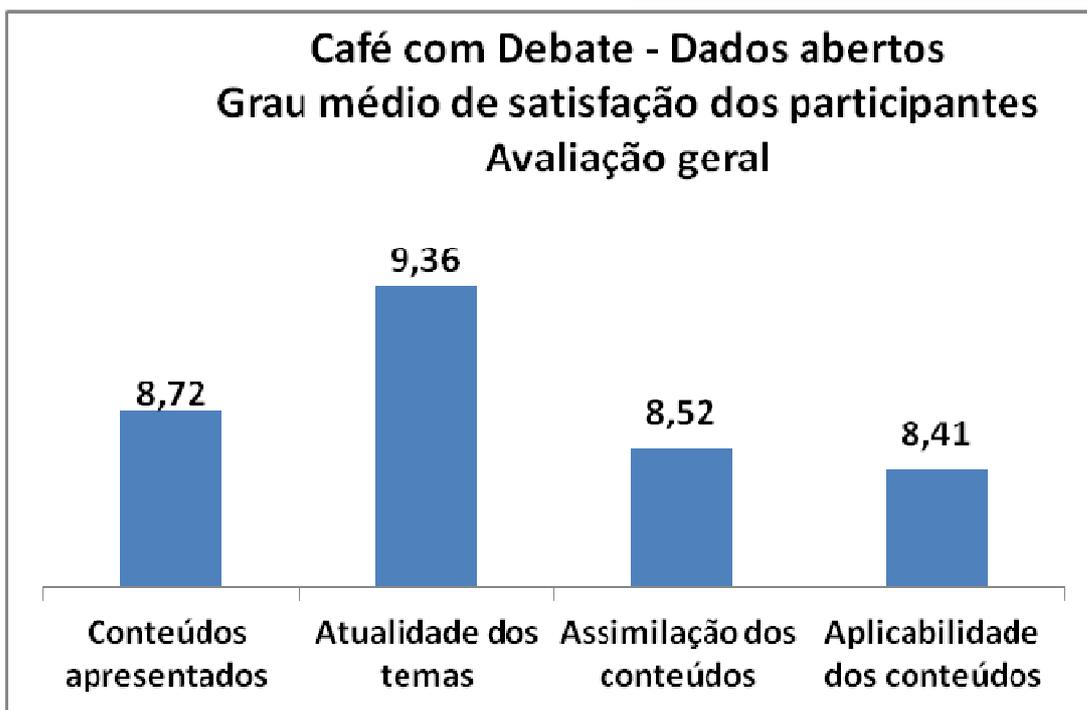
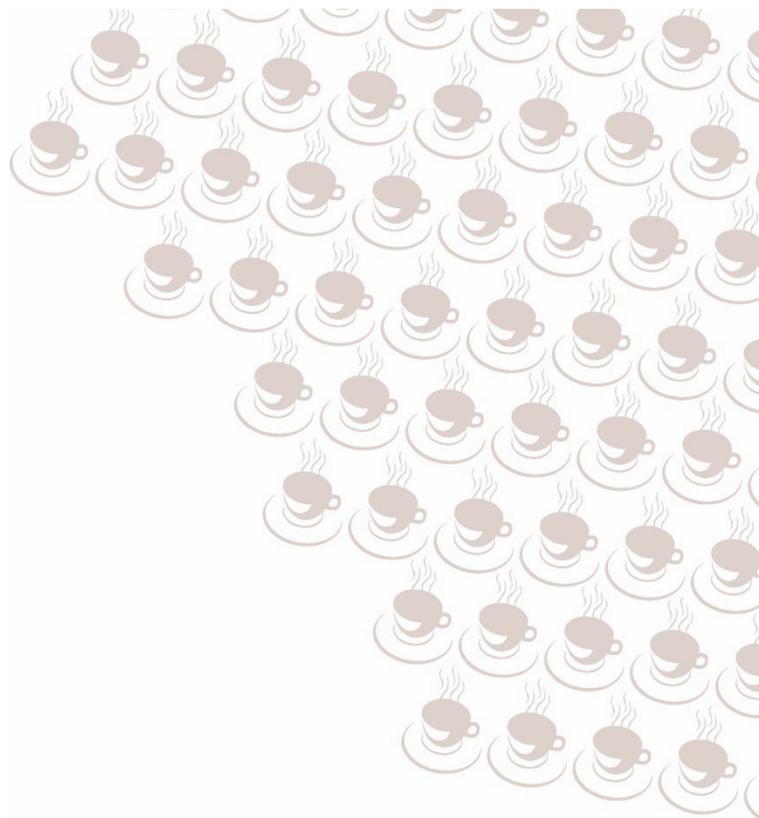
Graus de satisfação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Item avaliado	Quantidade de respondentes com cada grau de satisfação										Número de respondentes	Grau médio de satisfação
Debatedor: Delfino Natal de Souza												7,98
Domínio dos conteúdos						4	5	20	36	60	125	8,47
Clareza da apresentação					1	3	6	26	38	51	125	8,33
Estratégias de ensino adequadas				2	3	15	35	24	39		118	7,55
Utilização de casos reais	1				4	8	21	27	26	36	123	7,60
Esclarecimento de dúvidas					3	3	9	27	31	48	121	7,93
Debatedor: Hartmut Richard Glaser												8,82
Domínio dos conteúdos						1	5	14	34	79	133	9,25
Clareza da apresentação						1	4	20	34	74	133	9,19
Estratégias de ensino adequadas				2	1	11	29	28	57		128	8,50
Utilização de casos reais	1				1	3	8	34	25	58	130	8,57
Esclarecimento de dúvidas					2	3	10	22	36	56	129	8,58

(Continua...)

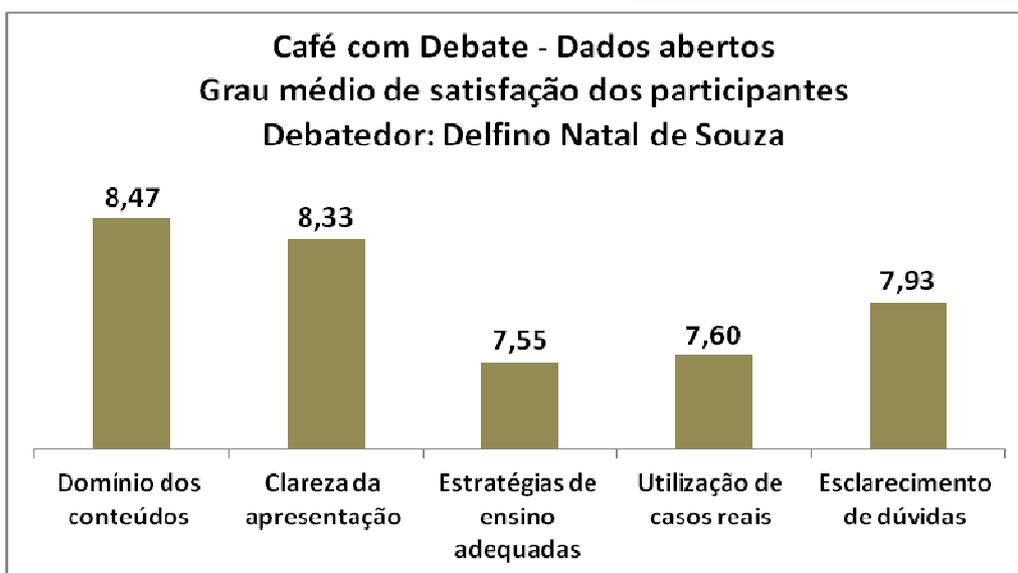
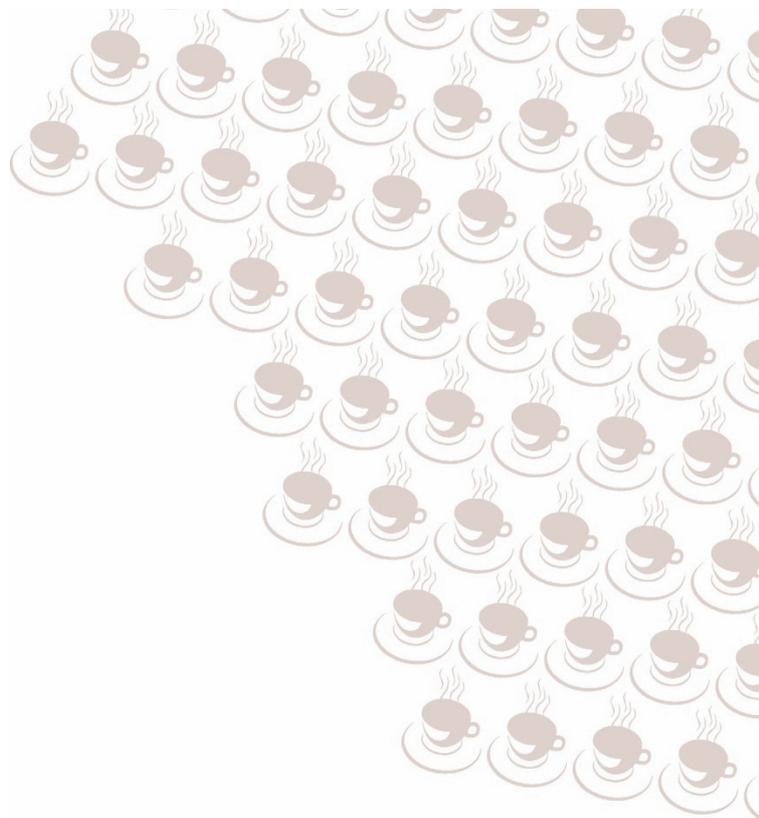


Graus de satisfação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Item avaliado	Quantidade de respondentes com cada grau de satisfação										Número de respondentes	Grau médio de satisfação
Debatedor: Carlos Francisco Cecconi												8,18
Domínio dos conteúdos						1	8	21	44	58	132	8,93
Clareza da apresentação					2	3	13	30	37	46	131	8,53
Estratégias de ensino adequadas				4	3	20	33	36	30		126	7,90
Utilização de casos reais				3	5	18	39	31	31		127	7,94
Esclarecimento de dúvidas				3	4	13	37	30	33		120	7,60
Debatedor: Alexandre Gomes												8,58
Domínio dos conteúdos						3	2	25	30	74	134	9,20
Clareza da apresentação					1	2	4	30	30	64	131	8,85
Estratégias de ensino adequadas				2	2	3	11	32	33	43	126	8,12
Utilização de casos reais				1	2	3	7	30	32	55	130	8,59
Esclarecimento de dúvidas				1	2	2	10	35	28	47	125	8,13
Grau geral de satisfação												8,51

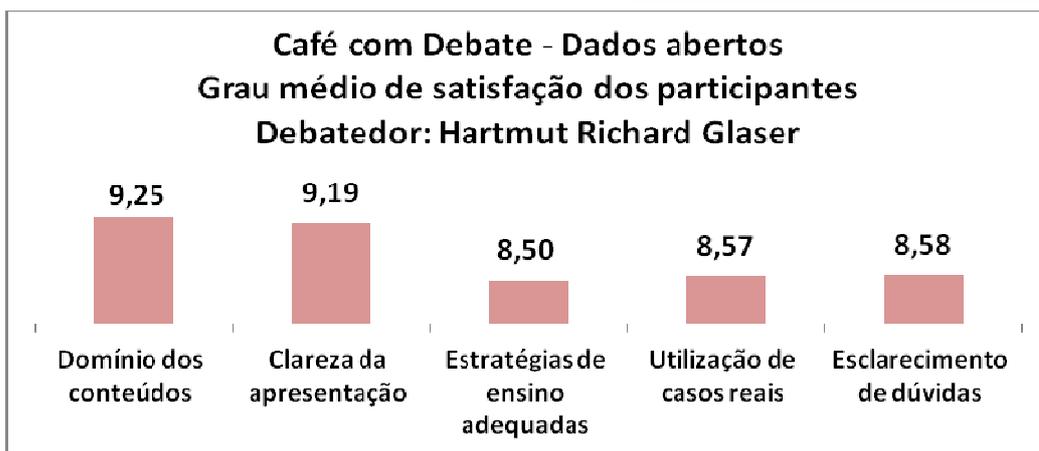
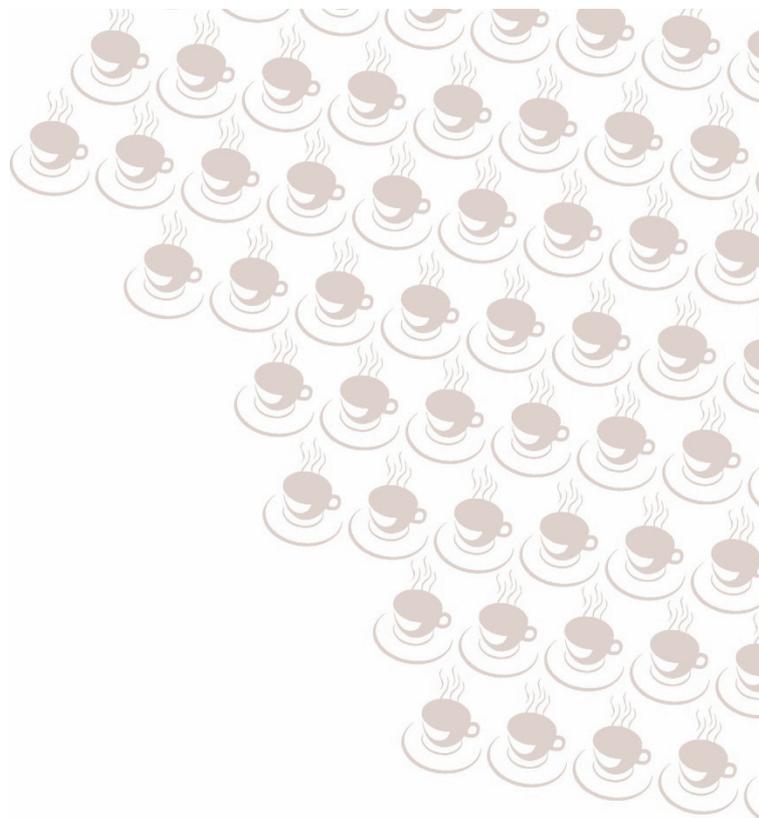
Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação



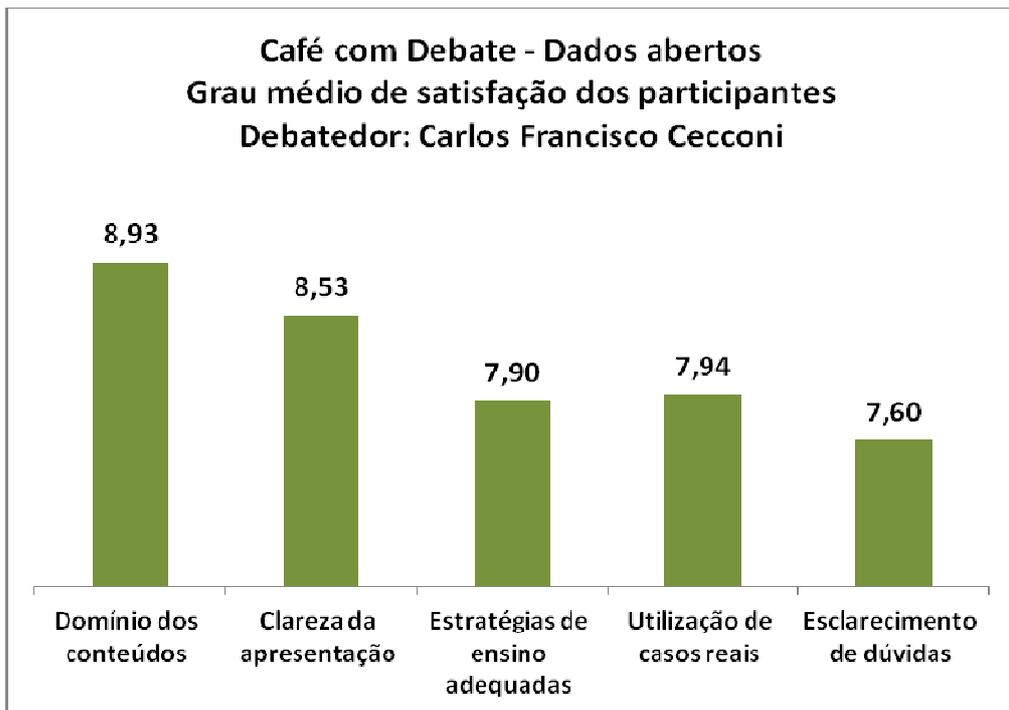
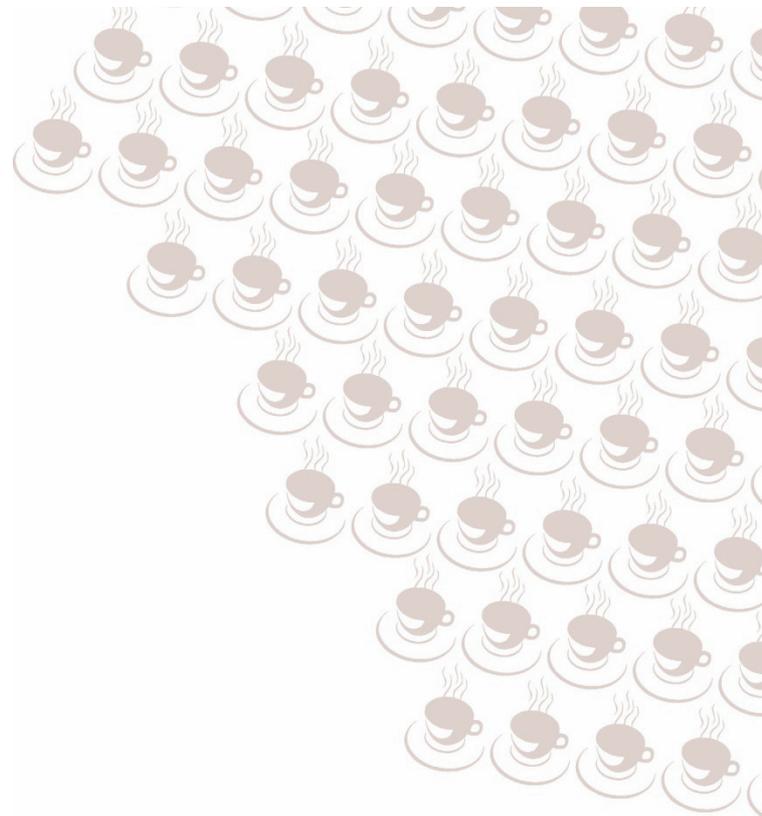
Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação



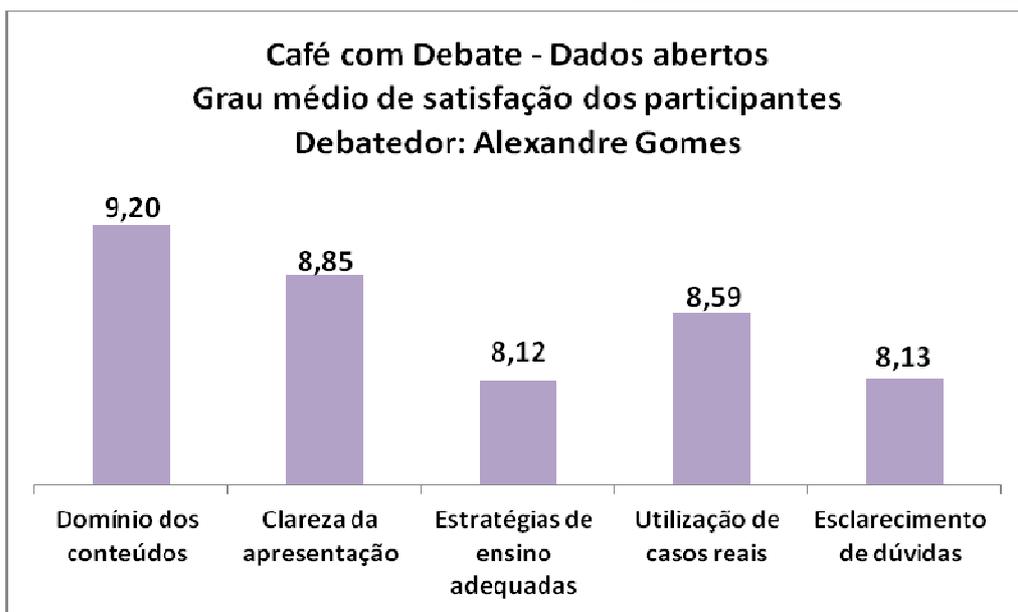
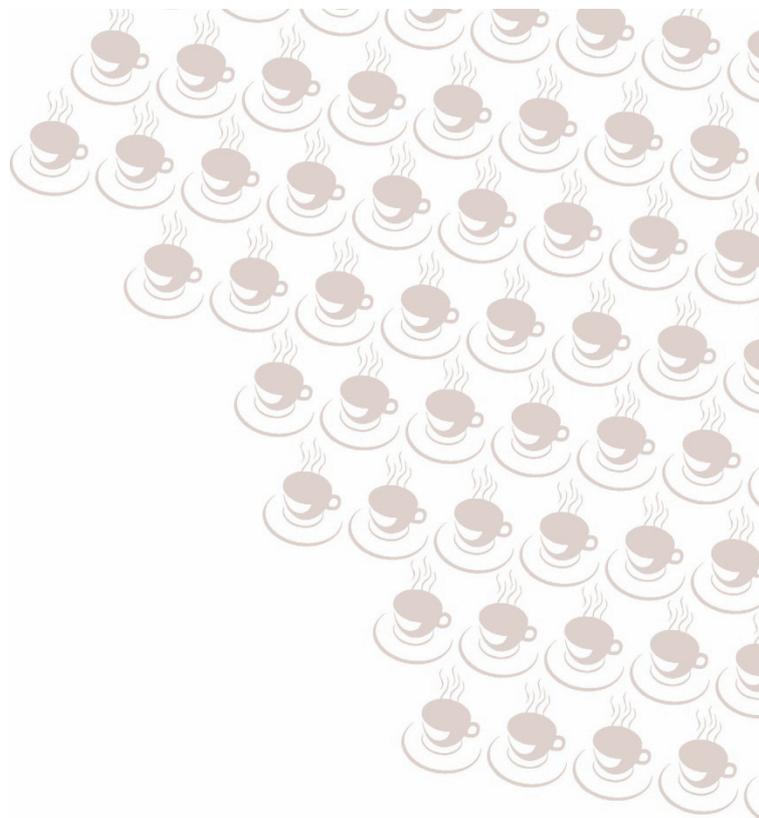
Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação



Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação



Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação



Fonte: ENAP/Diretoria de Comunicação e Pesquisa/Coordenação-geral de Comunicação

CONVITE DO EVENTO**Café com Debate**

*Como os dados abertos vão
transformar as práticas do governo e
gerar oportunidades para a sociedade*

A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) tem a satisfação de convidá-lo (a) para o próximo Café com Debate cujo tema será “Como os Dados Abertos vão transformar as práticas do governo e gerar oportunidades para a sociedade”.

Nesta edição, o governo federal lançará o Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br), desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI).

Data: 4 de maio (sexta-feira) de 2012

Horário: das 8h30 às 10h30

Local: Auditório da ENAP

Debatedores

- **Delfino Natal de Souza**, secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento
- **Hartmut Richard Glaser**, secretário executivo do Comitê Gestor da Internet do Brasil
- **Carlos Francisco Cecconi**, analista de projeto do W3C Brasil
- **Alexandre Gomes**, representante do grupo Transparência Hacker

Moderador

- **Paulo Carvalho**, presidente da ENAP

O portal faz parte da política brasileira de dados abertos, criada a partir da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership-OGP), e constitui ferramenta fundamental para o acesso e o uso dos dados abertos do governo federal, por parte da sociedade. A divulgação de dados abertos é preconizada também na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527), que entra em vigor em 16 de maio.

Solicitamos a confirmação de sua presença até o dia 2 (quarta-feira) de maio, pelo endereço eletrônico cafecomdebate@enap.gov.br, com o nome, o cargo, o e-mail, o telefone e o órgão ao qual está vinculado.